

Editorial

Boletim Estatísticas Públicas • n. 5 • Salvador, novembro 2009

Cinco anos de Boletim. É pouco tempo de existência para uma publicação técnico-científica, mas o suficiente para marcar um período de importantes contribuições no campo do conhecimento das Estatísticas Públicas. Desde seu primeiro número, de dezembro de 2004, o BEP prestou-se a fomentar o debate na área por meio da publicação de textos técnicos, de registros de memória institucional, de lançamento de revistas, escritos por dirigentes e técnicos de instituições estatísticas e por pesquisadores de diversas universidades e centros de pesquisa.

Este número persiste nessa trilha, trazendo artigos de vários colegas que ajudaram o BEP a manter ativa e ampliada a agenda de discussão técnica e política no campo da produção e disseminação das Estatísticas Públicas.

Os cinco anos do BEP vem acompanhado de outro marco importante no campo das Estatísticas Públicas: a comemoração dos 10 anos da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística – Anipes. Como registrado em seu sítio na *Internet*, a Anipes foi fundada em 1999 pela iniciativa de órgãos estaduais que já mantinham, a alguns anos, contatos regulares para discussão de temas no campo das atividades de produção e análise de informações, para subsidiar o planejamento governamental e permitir o acompanhamento da conjuntura social e econômica no Brasil. Desde então, o número de instituições filiadas vem aumentando, chegando ao final de 2009 com 25 filiados, de norte a sul do país, reunindo instituições com diferentes naturezas organizacionais – fundações, autarquias e da administração direta – e âmbitos de governo – federal, estadual e municipal.

Assim, de forma muito oportuna, Cesar Vaz de Carvalho Jr e Edmundo Figuerôa resgatam o contexto histórico-institucional da associação no ensaio “Anipes 10 anos: sua função social e desafios”. Os avanços, as dificuldades, as mudanças requeridas pela nova realidade política e social do país são discutidas pelos autores, pautando os principais desafios a serem enfrentados na próxima década pelas instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística.

Contribuição também muito oportuna nesses cinco anos de BEP e de dez anos de Anipes é a trazida por Nelson Senra em seu texto “Memória e história no IBGE: uma experiência replicável nos órgãos estaduais de estatística”. Lastreado em sua vasta produção e, em especial, em sua experiência na elaboração dos quatro volumes da “*História das Estatísticas Brasileiras*”, o autor nos convida a, senão escrever, a pelo documentar a *História das Estatísticas Pernambucanas*, a *História das Estatísticas Gaúchas* e tantas outras. Felizmente já se começa a ter contribuições nesse sentido, como revela o texto de Marinês Grando, “FEE: breve reconstituição de uma trajetória” na seção Memória do BEP.

Neide Patarra e equipe trazem ao BEP uma contribuição valiosa à comunidade de pesquisadores das Estatísticas Públicas, com o texto síntese do projeto desenvolvido na ENCE, com apoio da Fundação Ford, de organização do Sistema de Indicadores de Direitos Humanos. O texto “Mensuração de Direitos Humanos: propostas e desafios” será publicado no livro comemorativo aos dez anos do Mestrado da ENCE, mas é trazido no BEP com o objetivo de potencializar sua disseminação pelas instituições filiadas, várias delas envolvidas com a estruturação de propostas similares.

Editorial

Boletim Estatísticas Públicas • n. 5 • Salvador, novembro 2009

“El salário mínimo com el resposta a la crise: El caso del Brasil”, de Janine Berg, é outro aporte para o debate vivenciado atualmente pelas instituições de estatísticas e de pesquisa, envolvidas no acompanhamento da conjuntura econômica e seus impactos sociais. A autora mostra a importância da política de aumento real do salário mínimo nos últimos anos para a diminuição da pobreza e da desigualdade nos países, assim como seu efeito anticíclico nesse momento de crise econômica internacional.

Thais Kornin, do Iperdes, e Vitor Vaneti, do Seade, trazem, individualmente, na seção Relatos de Experiências balanços dos importantes esforços de capacitação de usuários das Estatísticas Públicas realizados por essas instituições ao longo de 2009.

Por fim, na seção Publicações são apresentados registros informativos sobre as várias revistas e publicações que as instituições da área produzem de forma periódica pelo país.

Na seção Notas e Registros, Lais Abramo reporta o processo de implantação da Agenda do Trabalho Decente em estados e municípios brasileiros, e sua importância, especialmente nesse momento de instabilidade econômica, como estratégia para defender a geração de mais e melhores empregos para a população. A elaboração de relatórios de acompanhamento dessa agenda insere-se, certamente, na pauta de trabalho das instituições de estatísticas e de pesquisa.

Por fim, mas não menos importante: os cinco anos de BEP devem-se, ademais da persistência de seus editores e do apoio das Direções da Anipes no período, ao desprendimento, compromisso público e generosidade de vários colegas da comunidade das Estatísticas Públicas. O companheirismo de José Ribeiro, o incentivo de César Vaz, o comprometimento de Nelson Senra em atender nossos pedidos de contribuições, o ativismo social de Salvatore Santagada, a paciência e dedicação da Márcia Santos e da Icléia Cury foram fundamentais para viabilizar essa jornada.

Esperamos que a leitura dessas importantes contribuições estimule pesquisadores e técnicos envolvidos na produção e disseminação das Estatísticas Públicas a participar mais ativamente do debate e dos desafios desse campo de conhecimento. O BEP está aberto, desde já, para submissões para sua sexta edição!!